



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

06.bio1@capes.gov.br

RELATÓRIO DA REUNIÃO DE COORDENADORES DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO NOTA 3 DA ÁREA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS I

Dias 09 a 11 de Abril de 2012

Local: CAPES - Brasília/DF

Atenderam ao convite Coordenadores e/ou Vice-Coordenadores dos 17 PPGs conceito 3 listados na Tabela (ver anexo). Os Coordenadores dos PPGs de Biociências da UFBA e da UNESP (*Campus* de Assis), que também tem conceito 3, não participaram da reunião porque estes programas ainda não deram início as suas atividades.

Em preparação à reunião, foram disponibilizados aos coordenadores dos PPGs modelos de planilhas com alguns parâmetros que deveriam ser apresentados na reunião para discussão. Esses parâmetros foram aqueles considerados mais discriminativos na avaliação da CB I no triênio (2007/2009):

- 1. Corpo docente:** relação dissertações + teses / orientadores do núcleo permanente (NP); relação dissertações + teses / orientadores do corpo docente (CD); Números de orientadores do NP Bolsistas de pesquisa do CNPq;
- 2. Corpo discente:** % de artigos dos discentes; % de artigos com discentes com Qualis \geq ao estrato B1 (A1+A2+B1); % dos discentes que publicam em relação ao total de discentes;
- 3. Produção Intelectual:** A1 + A2 / NP; produção \geq a B1; % do NP com mais de 300 pontos e com mais de 600 pontos (A1 = 100; A2 = 85; B1 = 70; B2 = 55; B3 = 40, B4 = 25, B5 = 10); % do NP sem nenhuma publicação em estratos \geq B1; % NP com menos de 75 pontos no triênio. Foram utilizados os estratos definidos para o triênio 2010-2012 e publicados na página da Área.

Durante a Reunião foram realizadas três atividades principais: (i) apresentações e discussões com representantes da CAPES; (ii) apresentações e discussões dos indicadores de desempenho solicitados pela área pelos coordenadores de cada PPG; e iii) discussão sobre os critérios de avaliação.

O Professor Márcio Castro da Silva Filho, Diretor de Relações Internacionais (DRI), procedeu à abertura da Reunião. O Professor fez uma exposição sobre a DRI, sobre o SsF-CAPES e comentou alguns critérios e considerações sobre a CB I sob sua Coordenação no triênio 2007-2009 e até setembro de 2011.

O Prof. Lívio Amaral, Diretor da DAV, apresentou a organização, os objetivos e as diretrizes para a avaliação dos PPGs. Após a apresentação foi realizada uma ampla discussão



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

06.bio1@capes.gov.br

dos temas abordados e o Prof. Lívio prestou vários esclarecimentos às dúvidas dos Coordenadores e Consultores.

O Analista em C&T da CAPES, Fabrício Santos Barbacena (DAV/CGAA/CAA I), foi apresentado aos coordenadores e procedeu a explanação de alguns assuntos administrativos. Ressaltou a necessidade dos PPGs manterem atualizadas as informações na página da CAPES, via pró-reitora de pós-graduação, por meio de ofício enviado aos cuidados de Fabrício (fabricao.barbacena@capes.gov.br). Além disso, enfatizou a necessidade da comunicação entre os programas e a Coordenação da CB-1 ser realizada exclusivamente pelo mail institucional da área "06.bio1" 06.bio1@capes.gov.br.

O Coordenador, Professor Augusto Schrank, apresentou alguns dados sobre a CB I e mostrou os parâmetros que foram utilizados na avaliação trienal (2007-2009), fazendo um balanço dos índices alcançados pela área. Destacou que, com a reestruturação da área CB I, as futuras avaliações deverão contar com critérios mais homogêneos principalmente em relação aos estratos do Qualis Periódicos.

A área de Ciências Biológicas I (**CB I**), a partir de 2012, está composta por programas com atuação nas áreas de Genética (Humana, Animal, Vegetal e de Microrganismos), Biologia Geral (Comparada, Estrutural, Funcional, Toxinologia), Biologia Molecular, Biologia Celular, Biologia do Desenvolvimento e Bioinformática. A **CB I** é composta por 62 PPGs, sendo 15 PPGs somente de Mestrado, 2 somente de Doutorado (um Internacional) e os demais com Mestrado e Doutorado. Os PPGs tem distribuição Nacional sendo 14 na Região Sul, 33 na Região Sudeste, 4 na Região Centro-Oeste, 9 na Região Nordeste e 2 na Região Norte.

As áreas de atuação dos PPGs da CB I têm experimentado grande progresso científico nas últimas décadas com os impactos importantes da Genômica Estrutural e Funcional, da Proteômica e da Biologia Computacional (Bioinformática). Além disso, os avanços na Biologia Celular, Molecular e Estrutural atraíram muitos grupos de pesquisa e PPGs que passaram a ter participação significativa na formação de recursos humanos e na produção científica internacional. O impacto desta produção atingiu patamares crescentes nos últimos dez anos e após a reestruturação a CB I apresenta-se mais homogênea. A produção científica de qualidade e a participação dos discentes nesta produção são aspectos muito relevantes na CB I.

Prosseguindo a apresentação, o Coordenador apresentou considerações sobre os principais desafios da área, definindo algumas ações para estimular a produção de alta qualidade na CB I, notadamente no que diz respeito aos cursos conceito 3. A primeira constatação é a necessidade de acompanhamento permanente destes programas (visitas de consultores, estabelecimento e reorientação de metas) com a participação e o apoio de programas consolidados (principalmente dos programas com conceitos 6 e 7) visando identificar possíveis dificuldades e auxiliar na sua solução.

Após ampla discussão, procedeu-se a apresentação dos dados dos diferentes PPGs segundo a organização proposta pela Coordenação e acordada com todos os coordenadores



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

06.bio1@capes.gov.br

presentes. Todos os 17 PPGs representados apresentaram e tiveram oportunidade de discutir os seus indicadores de produção e formação de recursos humanos.

A Prof^ª. Anete Pereira de Souza, UNICAMP, apresentou a palestra “Mudanças nos PPGs e evolução da qualidade”, onde abordou sua experiência como Coordenadora de PPG e as mudanças que podem imprimir melhoria da qualidade. A Prof^ª. Respondeu à várias perguntas e foi aberta ampla discussão.

RESULTADOS GERAIS

No último dia de reunião, houve a discussão dos itens considerados mais relevantes pelos coordenadores de Pós-Graduação, pelos consultores e pela coordenação de área, tomando como base as sugestões apresentadas durante os primeiros dias da reunião.

Avaliação de 11 parâmetros de qualidade estabelecidos a partir das informações fornecidas pelos coordenadores, baseada na apreciação de gráficos representativos da situação dos 17 programas representados na reunião, destacando-se os seguintes índices:

- a) **Relação entre o número de discentes (M + D) e o de docentes do Núcleo Permanente (NP)** – Figura 1 – em anexo
- b) **Relação entre o número de discentes (M + D) e de docentes do programa (CD)** – Figura 2 – em anexo
- c) **Relação entre a Produção intelectual \geq B1 e o número de DISCENTES do programa (M + D)** – Figura 3 – em anexo
- d) **Relação entre a Produção intelectual \geq B1 e o número de DOCENTES do NP** – Figura 4 – em anexo
- e) **Relação entre a Produção intelectual \geq A2 e o número de docentes do NP** – Figura 5 – em anexo
- f) **Proporção de docentes do NP com pontuação \geq 300 pontos** – Figura 6 – em anexo
- g) **Proporção de docentes do NP com pontuação \geq 600 pontos** – Figura 7 – em anexo
- h) **Proporção da produção discente: todos os Qualis** – Figura 8 – em anexo
- i) **Proporção da produção discente com Qualis \geq B1** – Figura 9 – em anexo
- j) **Relação entre a produção discente com Qualis \geq B1 e a produção discente total** – Figura 10 – em anexo
- k) **Proporção de bolsistas produtividade do CNPq no NP** – Figura 11 – em anexo
- l) **Pontuação relativa obtida** – Figura 12 – em anexo

Tendo em vista que o objetivo central da reunião era acompanhar a evolução dos programas no decorrer do triênio (ou no período desde o início das atividades para os APCNs), optou-se por não se identificar os nomes dos programas nas figuras em anexo. Foi observada uma considerável heterogeneidade nos parâmetros avaliados, tendo sido constatado que os índices mais baixos estavam geralmente associados a programas recém-criados.



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

06.bio1@capes.gov.br

Considerações Finais

Na avaliação geral da reunião dos cursos nota 3 da CB I, foi observado, em geral, a melhoria de qualidade dos programas da área. A constatação foi que a maioria dos programas avançou ou manteve a qualidade e o número de publicações e do fluxo de formação de recursos humanos. Entretanto, alguns programas necessitam implementar mudanças substanciais, na maioria dos casos envolvendo a estrutura do programa. Ficou definido que os cursos conceito 3 deverão ser acompanhados mais especificamente pela CB I para estimular e auxiliar a melhoria no desempenho nas próximas avaliações. Serão proximamente definidas visitas a alguns destes PPGs

Sem mais a tratar a reunião foi encerrada pela coordenação da área.

Prof. Augusto Schrank
Coordenador de Área
Ciências Biológicas I – CB I
CAPES

Augusto Schrank (UFRGS)

Renato de Oliveira Resende (UnB)

Consultores:

Ana Lucia Brunialti Godard (UFMG)

Anete Pereira de Souza (UNICAMP)

Denise Carmona (UFMG)

Márcia Margis (UFRGS)

Maristela Pereira (UFG)

Valdir de Queiroz Balbino (UFPE)



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

06.bio1@capes.gov.br

ANEXO



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

06.bio1@capes.gov.br

Tabela. Lista de PPGs que participaram da Reunião CB I – 2012

Programa	Instituição	Ano de criação	
		M	D
Biociências e Biotecnologia	UENF	1994	1995
Bioinformática	UFPR	2009	-
Biologia Celular	UNIVAP	2010	-
Biologia Celular e Estrutural	UFV	2004	2004
Biologia Celular e Estrutural Aplicadas	UFU	2011	-
Biologia Celular e Molecular	UFPB	2010	-
Biologia Celular e Molecular Aplicada	UPE	2008	-
Biologia e Biotecnologia de Microrganismos	UESC	2008	-
Biologia Estrutural e Funcional	UNIFESP	1998	1992
Biologia Evolutiva	UEPG	2007	-
Ciências Biológicas	UNIPAMPA	2011	-
Ciências Biológicas	UNIVALE	2006	-
Genética	PUC/GO	2006	-
Genética	UFPE	1992	2004
Genética	UNIRIO	2011	-
Genética e Biodiversidade	UFBA	2011	-
Genética, Biodiversidade e Conservação	UESB	2010	-



Figura 1. Relação entre o número de discentes ($M + D$) e o de docentes do Núcleo Permanente

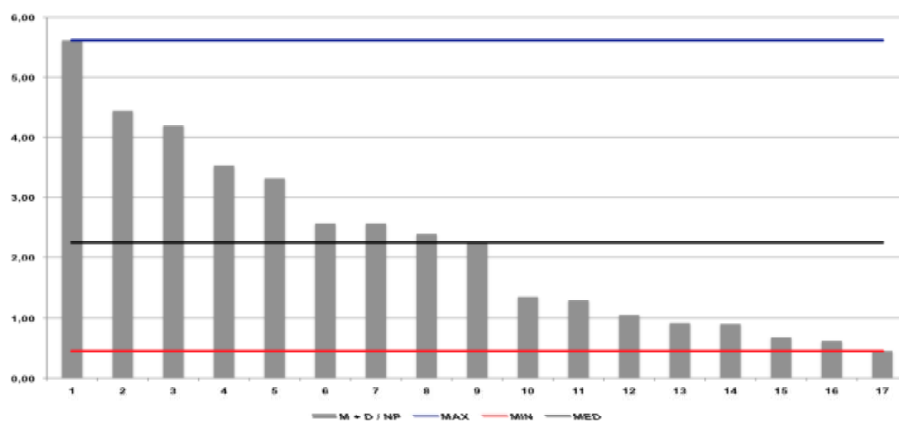


Figura 2. Relação entre o número de discentes ($M + D$) e o de docentes do Corpo Docente.

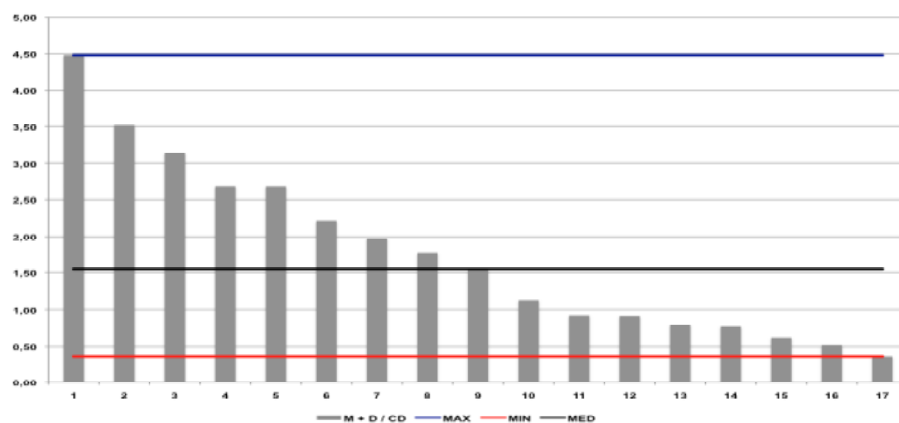


Figura 3. Relação entre a Produção intelectual $\geq B1$ e o número de DISCENTES ($M + D$) do programa

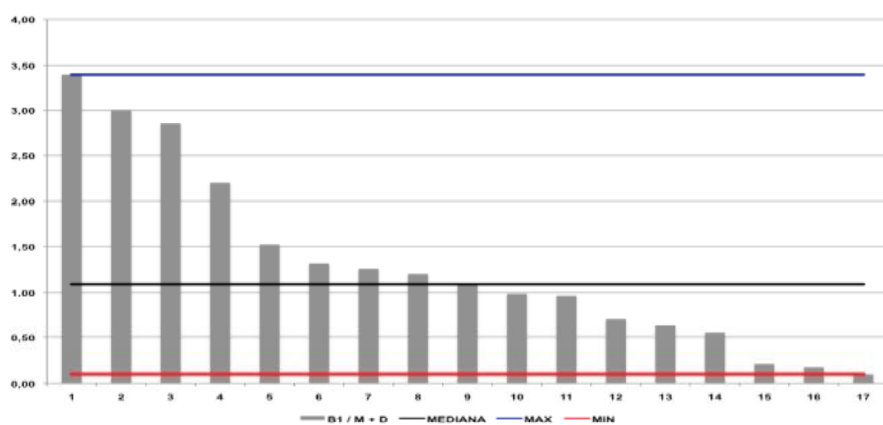




Figura 4. Relação entre a Produção intelectual $\geq B1$ e o número de DOCENTES do Núcleo Permanente

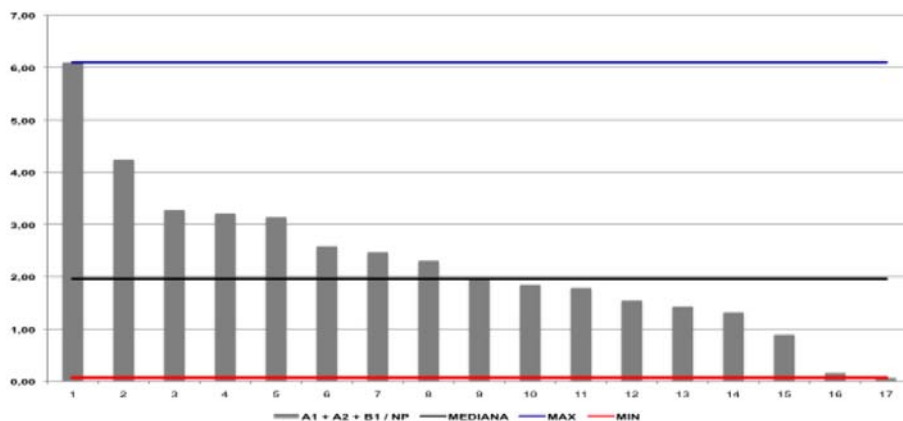


Figura 5. Relação entre o número de discentes ($M + D$) e o de docentes do Núcleo Permanente (NP)

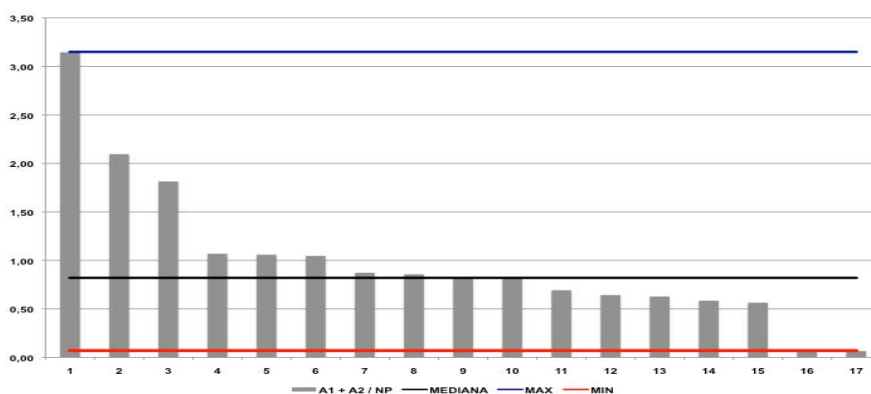


Figura 6. Proporção de docentes do NP com pontuação ≥ 300 pontos

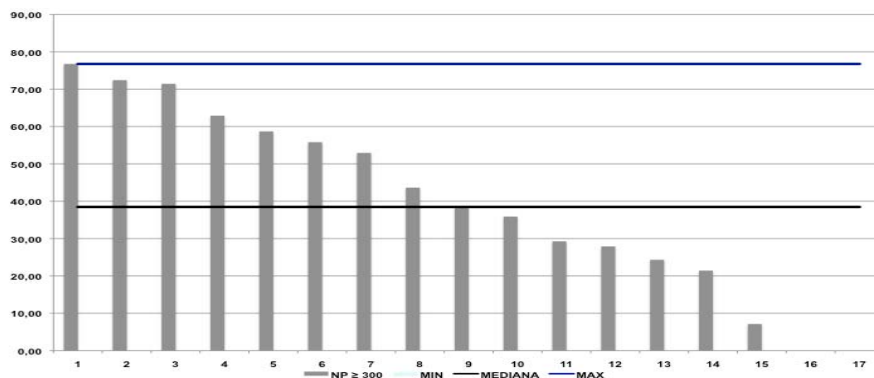




Figura 7. Proporção de docentes do NP com pontuação ≥ 600 pontos

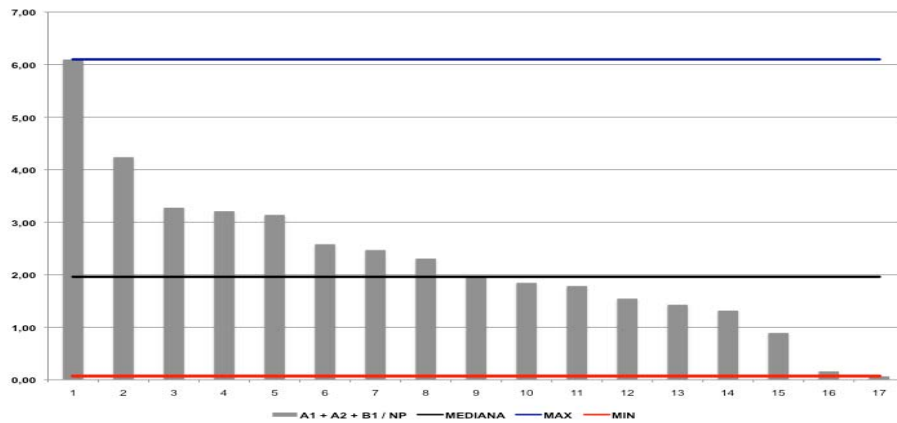


Figura 8. Proporção da produção discente (todos os Qualis).

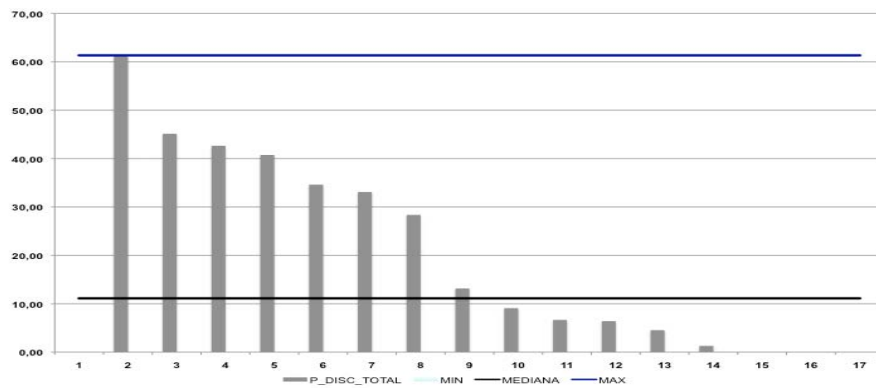


Figura 9. Proporção da produção discente com Qualis $\geq B1$.

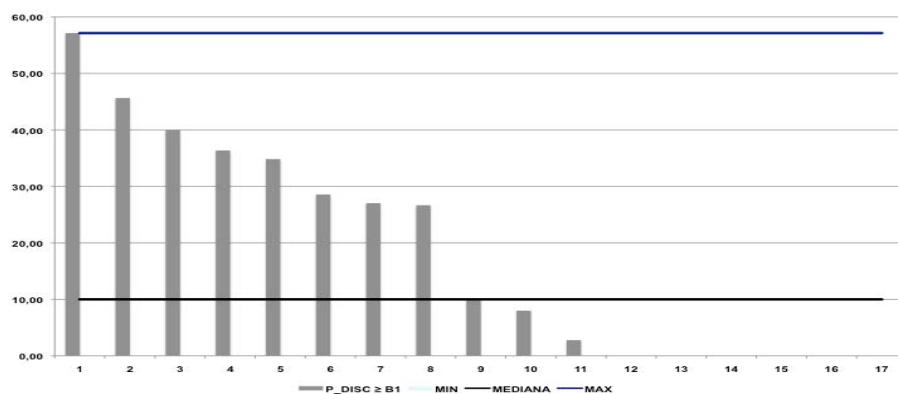




Figura 10. Relação entre a produção discente com *Qualis* $\geq B1$ e a produção discente total.

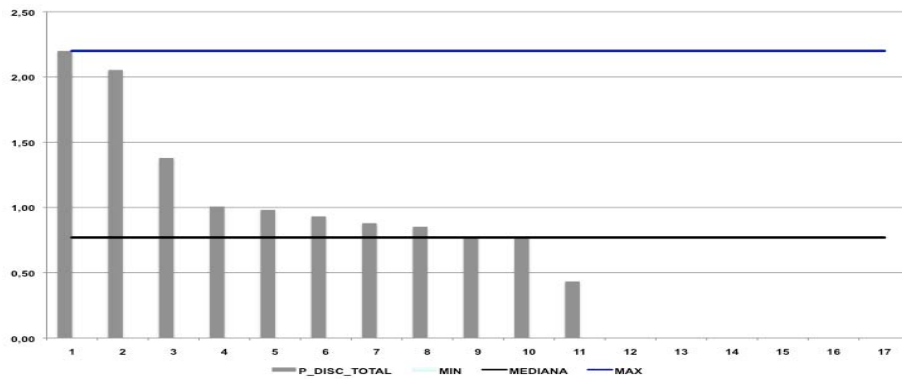


Figura 11. Relação entre a produção discente com *Qualis* $\geq B1$ e a produção discente total.

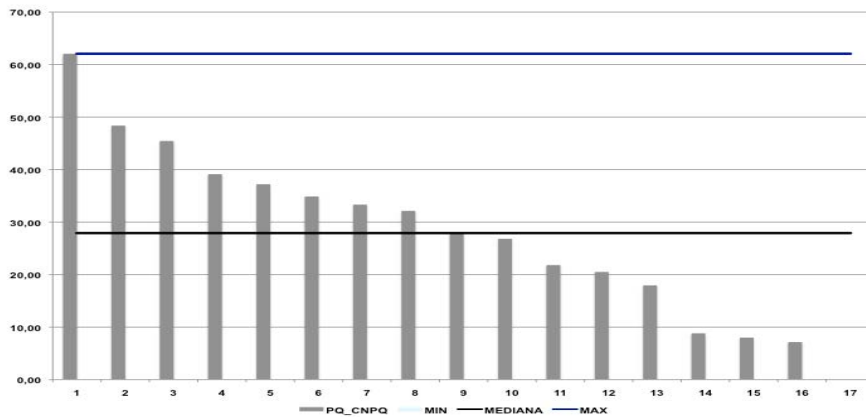


Figura 12. Pontuação relativa obtida pelos 17 cursos conceito 3 da CB1.

